

ATA 027/2019

Aos 16 (dezesesseis) dias do mês de maio de dois mil e dezenove na Sede do Poder Legislativo no Plenário realizou-se a Reunião das Comissões com os seguintes presentes: Vereadores; Carlos Eduardo Ranzi, Arilene Maria Dalmoro, Ildo Paulo Salvi, Mozart Pereira Lopes, Nilson Jose Do Arte, Marquinhos Schefer, Paulo Adriano da Silva; Assessores; André Mario Martinelli, Angela Coletti, Antonio dos Santos, Jurema Dalpian Marques, Fernando Dall Azen, Rodolfo Bisleri Agostini, Jean Todeschini Tasca, Eliseu Dreyer Quinot, Jairo Valler, Ismael Cesar Altenhofen, Daria Dionísia Beuren, Carlos André Nunes, Marciano Diedrich, Ivan Alexandre Hagemann, Assessores de Comissões; Bianca Schutze dos Santos, Patricia Talamini, Leonardo Schneider, Luís Paulo Scherer, Assessor Jurídico Gustavo Heinen, Assessora de Imprensa Carolina Simão Gasparotto. Iniciou-se a reunião com a leitura da Ata pelo Assessor de Justiça e Redação Luis Paulo Scherer. Logo após, o Senhor Presidente da Comissão de Finanças e Orçamentos Carlos Eduardo Ranzi, iniciou colocando em discussão o Projeto Plano Diretor do Município de Lajeado 2040. Deu boas-vindas aos presentes, Vereador relembra que a discussão é a respeito dos mapas e artigos do projeto de lei, orienta que seja compilado e apresentado o projeto final com todas as informações conjuntas. Vereador Paulo Adriano da Silva cita que esteve em visita a uma cidade vizinha onde o plano diretor altera a cada 5 anos, por dar muitos problemas, e sugere que seja adicionada emenda para alteração a cada 10 anos. Secretário Rafael Zanata informa que nosso plano foi revisado em 2015 e está sendo revisado novamente agora. Jurídico Gustavo Heinen, cita que na Lei Federal já é obrigatório o plano ser revisto a cada 10 anos. Representante da Seavat, Marta Peixoto sugere que tenham orientação de 5 em 5 anos para juntar todos os pedidos de mudanças e apelos da população e alinhar novamente. Informa que para algumas mudanças será necessário recursos. Assessor Jean Tasca afirma que a iniciativa deve partir do governo e após deve ser alinhado entre executivo e legislativo. Marta informa que conselho deve fazer as revisões quando necessário. Secretário Rafael Zanatta sugere que seja analisado no decorrer do ano e marcada audiência pública para tratar sobre alterações. Marta informa que em 2006 foi revisado e após em 2015, hoje é uma continuação, cita que essa revisão maior que está sendo feita é para orientar e nortear o futuro da cidade. Assessor Jean Tasca da exemplo de 10 anos atrás, sobre calçadas de 3 metros. Rafael da exemplo de 1999, que foi feita revisão

para calçamento e projeto não foi aprovado na casa. Vereador Paulo Adriano da Silva expõem preocupação por não ter no plano nenhum projeto para desafogar o trânsito no centro da cidade, sugere anel viário. Secretário sugere que busquem recursos para a execução. Marta Peixoto informa que isso faz parte do plano de mobilidade. Rafael Zanatta reforça que cidade precisa tempo para se desenvolver. Marta cita que deve ter garantia e segurança e que para isso foi feito o plano diretor. Vereador Carlos Eduardo Ranzi questiona se existe alguma cor de zoneamento no mapa que não deve ser lindeira à outra cor. Marta informa que existe, mas tiveram cuidado para não ser uma situação drástica, dá como exemplo um curtume que causa incomodo e se fosse nos dias de hoje teria que passar por impacto de vizinhança para aprovação. Rafael cita partes antigas da cidade que não tem como fazer alterações, mas o plano da indicativo para melhorias no futuro. Vereador Carlos Eduardo Ranzi da exemplo das upps que não devem portar uma quadra, e comenta sobre a mesma situação não acontecer com o zoneamento, cita que existem algumas situações onde as quadras ainda não estão loteadas, mas questiona existirem trechos urbanizados onde uma mesma quadra acaba tendo dois zoneamentos, questiona ainda se isso não deveria ser observado com critérios diferentes, por questões de impacto de vizinhança. Rafael explica que a questão de altura livre contempla grande parte da área urbanizada, só muda questão de índice, o que não tem tanta relevância, informa que seguem a questão de metragem. Vereador Marquinhos Schefer relata que em conversa com empresário o mesmo cita que antigamente não eram as empresas que iam em direção a população e sim o contrário, observa que deve haver cuidado especial com essa questão. Vereador Paulo Adriano da Silva afirma que devemos ter cuidado sim, mas essas empresas devem respeitar a população nas questões de ruídos, odor, e outros fatores que não vem sendo respeitado nem tem fiscalização. Vereador Ildo Salvi ressalta que devem focar nos bairros selecionados para estudo, pensar um plano bom para o futuro, mas que não se conseguem resolver todos os problemas. Vereador Carlos Eduardo Ranzi afirma que arruamento previsto é tão ou mais importante que a alteração do próprio plano diretor. Da exemplo de via atrás da concha acústica que não tem continuidade, e que bem projetada reduziria o impacto nas épocas de cheias. Vereador solicita que seja analisado ruas passíveis de alterações e como fazer para que projeções sejam incluídas no mapa. Rafael informa que nem todas as vias estão no mapa, pois maior parte são casos de execução, ressalta também que se a questão é muito importante não devem esperar que o plano seja aprovado para criar um

projeto e executar, devem iniciar logo. Carlos Eduardo Ranzi afirma que áreas públicas enquanto forem de poder da prefeitura, devem ser consideradas como áreas especiais. Rafael informa que no plano atual todos os parques e áreas similares não terão alteração, apenas terão que se adequar ao seu entorno. Marta acredita que o impacto de vizinhança é uma garantia de que os espaços vão ser analisados de forma diferente, essas mudanças ficam mais seguras, antigamente não existiam regras, agora só com projeto de lei para fugir do plano. Vereador Carlos Eduardo Ranzi questiona sobre divisa no mapa na área do Bairro Floresta acredita que se tratada como via perimetral outros municípios estarão se beneficiando. Rafael afirma que neste caso tentaram criar ligações, pois no seu ponto de vista divisas territoriais atrapalham ao invés de ajudar. Informa que foram colocadas tiras para deslocar perimetral, onde gera lotes pequenos que não tem ligação com a estrutura geral. Vereador Paulo Adriano da Silva cita que deve ser discutido divisas em modo geral. Marta informa que essa mudança está sendo controlada pela secretaria. Sugere colocar faixas laterais na RS 130, com intuito de afastar o trânsito das vias mais movimentadas. Vereador Carlos Eduardo Ranzi que presidia a reunião até o momento teve que se ausentar, e passou a presidência ao Vereador Paulo Adriano da Silva, Presidente da Comissão de Educação, Saúde, Meio Ambiente e Ação Social. Assessor Jean Tasca questiona em relação a área industrial dos Bairros Imigrante e Floresta, se teria possibilidade junto a RS130 de fazer uma nova área industrial no trecho que se encontra disponível. Secretário cita que o problema do zoneamento industrial é que ele não permite residência, somente se for único imóvel, os níveis de impacto são permitidos nesse zoneamento. Marta informa que nessa área só não permite indústrias de alto impacto. Rafael alerta também em ter cuidado para não se criar ilhas de loteamentos industriais, e que o lado positivo é atrair população de outros lugares para o nosso Município. Marta informa que entorno do aterro sanitário é uma área industrial para proteger os moradores. Vereador Paulo Adriano da Silva afirma que há um descontrole, pois ninguém vai pagar um preço tão alto para ter suas indústrias nesses locais. Vereador Nilson do Arte cita art. 24 onde existem 5 quadras especiais, questiona se pode ser adicionada nova área como especial. Rafael informa que capítulo é mais uma prerrogativa do que uma prática. Marta solicita que haja mais objetividade quanto a discussão dos bairros selecionados para que o estudo evolua. Paulo Adriano da Silva afirma que não será solucionado em apenas uma reunião e voltarão a discutir os bairros anteriores se for preciso. Ficou definido que na próxima quinta-feira volta o estudo dos

três bairros, Floresta, Minhos D'água e São Bento. Vereadora Arilene Dalmoro agradece a presença e assessoria dos representantes. Rafael sugere que na próxima reunião devem fazer um apanhado geral, por cores, sobre o que é permitido e proibido em cada cor. Sem mais assuntos a tratar o Senhor Presidente da Comissão de Educação, Saúde, Meio Ambiente e Ação Social Paulo Adriano da Silva, agradeceu a presença de todos e deu por fim a reunião, assim como a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada por todos os presentes.